

Tancredo quer um liberal para dirigir o Senado

O presidente eleito Tancredo Neves é receptivo à idéia de que deve caber ao partido da Frente Liberal a Presidência do Senado. A receptividade de Tancredo Neves foi revelada ontem à noite pelo senador Marco Maciel, depois de uma conversa de mais de duas horas com o presidente eleito e o vice-presidente eleito José Sarney, no apartamento deste.

Tancredo Neves está aguardando a definição da composição da Mesa do Senado para anunciar o seu Ministério. Para o senador Marco Maciel, o problema da Mesa do Senado deve ser resolvido pela Aliança Democrática, cabendo ao partido da Frente Liberal a presidência. Segundo ele, não há vetos do PMDB a qualquer nome do partido da Frente.

Maciel não quis, contudo, adiantar qual o membro do partido da Frente Liberal que poderá vir a ser indicado para o cargo de presidente. Ele disse que irá consultar a bancada, começando, hoje, com uma conversa com o líder, senador Carlos Chiarelli.

Durante a conversa na residência do vice-presidente eleito, José Sarney, Tancredo Neves manifestou sua preocupação com o fortalecimento da Aliança Democrática, segundo o senador Marco Maciel. Foi categórico, ainda conforme o senador, ao afirmar que está preocupado em recrutar integrantes da Frente Liberal para o seu governo.

O senador disse que tem recebido apelos de amigos para que aceite um Ministério no futuro governo, deixando transparecer que

deverá mesmo deixar a presidência do partido da Frente Liberal para ocupar um cargo no executivo.

— A composição do Ministério compete exclusivamente ao presidente eleito Tancredo Neves. Meu desejo é ficar à frente do partido, mas não posso deixar de lembrar que tenho recebido apelos de amigos. E não posso ignorar estes apelos— disse Maciel à saída do encontro com Tancredo Neves.

Ele disse que o presidente eleito tem sido correto com o partido da Frente Liberal, tanto na organização do partido quanto na participação no governo. Ele não quis comentar, contudo, se seria suficiente para o partido da Frente a participação em cinco Ministérios, como tem sido divulgado pela imprensa.

— Existem Ministérios que têm mais peso político que outros? perguntou um repórter.

— É isso. Não podemos ver a participação no governo apenas pelo número de Ministérios— respondeu Maciel.

Marco Maciel disse ser necessário que a Aliança Democrática apoie Tancredo Neves em seu governo para que possa obter êxito.

Devemos dar os instrumentos ao doutor Tancredo Neves para que ele possa enfrentar os desafios que aí estão, que são inúmeros. Temos de dar todo apoio a ele, este apoio começa em dar liberdade a ele para compor o Ministério disse.

A Aliança democrática —prosseguiu— não é um mero instituto eleitoral. É um instrumento com o qual o presidente eleito deve contar em seu governo.